

LIÇÃO 05 — A IGREJA INAUGURADA

“Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra” (Atos 1.8; 2.1-4)

1) INTRODUÇÃO:

- a) Esboço do livro de Atos
 - i) Testemunhas em Jerusalém: capítulos 1 a 7
 - ii) Testemunhas na Judéia: capítulos 8 a 12
 - iii) Testemunhas em todos os confins da terra: capítulos 13 a 28
- b) Pós-ressurreição:
- c) Mt 28.18-20: “Foi-me dada toda a autoridade no céu e na terra. Ide...”
- d) Mc 16.15: “Vão pelo mundo todo e preguem o evangelho a todos...”
- e) Lc 24.46s: “o Cristo haveria de sofrer e ressuscitar dos mortos no terceiro dia, e que em seu nome seria pregado o arrependimento para perdão de pecados a todas as nações, começando por Jerusalém. Vocês são testemunhas...”

2) ANÁLISE DO CONTEXTO ANTERIOR— ATOS 1

- a) Contexto amplo: após a ressurreição, Jesus passa quarenta dias conversando com os discípulos, falando a respeito do reino de Deus.
- b) Pergunta: os discípulos perguntam quanto a época da instalação do reino.
- c) Resposta: Jesus responde que não é da competência deles saber quanto aos tempos, pois se trata de prerrogativa exclusiva de Deus.
- d) Missão e autoridade: conceder poder aos discípulos para serem testemunhas de Jesus em todos os lugares.
- e) Análise: Os discípulos queriam um reino; Jesus lhes ofereceu uma missão.
- f) Queriam terra, Jesus os desterrou. Queriam título, mas Jesus lhes deu autoridade. Queriam segurança, mas Jesus lhes deu o martírio.
- g) Testemunha: do gr. *martyros*, com o sentido de “lembrar”, memória. “Fazei isto em memória de mim” (1Co”11.25).

3) ANÁLISE DO TEXTO — ATOS 2

- a) Festa: heb. *Shavuot*; derivada da palavra grega “cinquenta” (7 semanas); também chamada de Primícias da colheita (Lv 23.15-25);
- b) Glorificação de Jesus: descida do Espírito Santo (Jo 7.39; 14.16-17; 16.7-11);
- c) Efeitos na multidão: milhares de judeus e prosélitos de todo o mundo reunidos em Jerusalém para as festas (15 nações são mencionadas em At 2:9-11).
 - i) Admiração: falaram das grandezas de Deus em outras línguas (2.4; 11; língua materna 2.8; ver 10.46 e 19.6);
 - ii) Zombaria: pareciam bêbados (2.13)
- d) Sermão de Pedro: enfatiza o cumprimento das profecias: traição de Judas (1:16-20); crucifixão (3:18); ressurreição 2:25-28; ascensão de Jesus (2:33-35); derramamento do Espírito Santo (2:17)
 - i) Introdução (Atos 2.14-21):
 - ii) Proclamação (Atos 22-36)
 - iii) Pedro afirmou que os milagres de Jesus mostraram que Deus o aprovou;
 - iv) Ele disse que Deus tinha entregue Jesus para ser crucificado.

- v) Jesus foi ressuscitado pelo Pai (2:24). A ressurreição cumpriu a profecia feita por Davi mil anos antes (2:25-31; v. Sl 16:8-11), que Jesus morreria com confiança que o Pai o ressuscitaria;
- vi) Jesus foi exaltado à destra do Pai (2:32-35).
- vii) Pedro afirmou que o mesmo Jesus que foi crucificado pelos judeus foi ressuscitado e exaltado pelo Pai para ser Senhor e Cristo (2:36)
- viii) Ordens (Atos 2.38): arrependimento; batismo; receber o Espírito Santo;
- e) Vida da Igreja (Atos 2-42-47):
 - i) Doutrina dos apóstolos: Jesus e a ressurreição;
 - ii) Comunhão e partir do pão de casa em casa;
 - iii) Orações;
 - iv) Amor e desprendimento para atender a situação presente;
 - v) Crescimento do número dos crentes: 3 mil batismos;

4) ANÁLISE DO CONTEXTO POSTERIOR — ATOS

- a) O poder para testemunhar em Jerusalém:
 - i) Cura do coxo de nascença no templo (Atos 3);
 - ii) Pregação de Pedro:
 - (1) Crucificação e ressurreição de Jesus, conforme as Escrituras;
 - (2) Arrependimento e fé no evangelho, conforme as Escrituras;
 - iii) Muitos sinais e prodígios (Atos 5.12-16): confirmação da pregação do evangelho;
- b) Perseguição:
 - i) Prisão de Pedro e João (Atos 4)
 - (1) Sinédrio: proíbe a pregação em nome de Jesus;
 - (2) Pedro invoca a autoridade superior de Deus para manter a pregação;
 - (3) Oração: privilégio de sofrer por amor a Cristo;
 - ii) Prisão dos apóstolos (Atos 5):
 - (1) Um anjo liberta os apóstolos do cárcere;
 - (2) Os apóstolos voltam a pregar no templo;
 - (3) Conselho de Gamaliel;
 - (4) Os apóstolos são açoitados e libertados;
 - iii) Martírio de Estêvão (Atos 7):
 - (1) Longa exposição das Escrituras;
 - (2) Repreensão contra a incredulidade;
 - (3) Apresentação de Jesus como o Senhor;
 - iv) Perseguição de cristãos (Atos 8.1-3): perseguição sistemática contra os seguidores de Cristo;

5) PARA REFLETIR:

- a) A igreja é formada por todos os que atendem a convocação de Jesus e que são animados pelo Espírito Santo.
- b) A convocação de Jesus tem objetivo (vetores) de ser para Deus, um testemunho para o mundo e um modelo de comunidade que anuncia o reino de Deus.
- c) A convocação de Jesus é sustentada pela presença do Espírito Santo, tanto no sentido de afastar do mundo, como no sentido de enviar como testemunho ao mundo.
- d) Testemunhas: “falar das coisas que viram e ouviram” (At 4.20).